

A Engenharia de Sistemas Processuais em Biotecnologia, Química e Ambiente

Eugénio Campos Ferreira

Grupo "Bio-Process Systems Engineering"

(BioPSEg)







Departamento de Engenharia Biológica Universidade do Minho, Braga



Âmbito da Apresentação

- Principais linhas de investigação do grupo de Engenharia de Sistemas Bioprocessuais (BioPSEg) do Centro de Engenharia Biológica da Universidade do Minho
- A actividade de investigação tem sido focalizada no desenvolvimento e aplicação de metodologias de engenharia de sistemas processuais (modelação, supervisão e controlo, análise de imagem e integração de processos) a processos biotecnológicos, químicos e ambientais
- O grupo tem privilegiado as metodologias que se baseiam na descrição dos processos por modelos determinísticos ou de conhecimento com aplicação em tarefas de supervisão (monitorização, diagnóstico e detecção de falhas) e controlo, tendo como finalidade a operação de processos assistida por computador

ugénio C. Ferreira Coimbra 3 de Março de 200



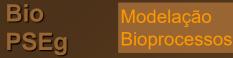
Sumário

- 1. Modelação de Bioprocessos
- Controlo Adaptativo e Sensores por Programação para estimativa de estado e de parâmetros
- 3. Desenvolvimento e Aplicação de Análise de Imagem
- 4. Quimiometria aplicada a Processos Ambientais
- 5. Supervisão e Controlo de Processos usando Sistemas Periciais
- 6. Projecto e Integração de Processos para Prevenção da Poluição: Síntese, Análise e Optimização

Modelação de Bioprocessos

- Modelo dinâmico de reactores biológicos:
 - o fenómeno de transformação ou conversão (reacções químicas, bioquímicas e biológicas) de alguns componentes noutros componentes
 - o fenómeno de transporte/transferência de massa (convecção, difusão) por trocas de líquido e/ou de gás do reactor biológico com o ambiente exterior

Acumulação = Conversão + (Entrada - Saída)

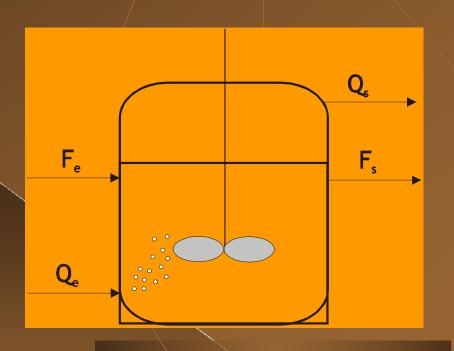


Modelo Dinâmico Geral de Reactores Biológicos (BASTIN e DOCHAIN, 1990)

m reacções e n componentes →

sistema n equações diferenciais ordinárias escritas para a concentração de cada componente (variável de estado):

$$\frac{d\xi_i}{dt} = \sum_{j \& i} (\pm) k_{ij} r_j - D\xi_i + F_i - Q_i$$



Bioprocessos

Modelo Dinâmico Geral de Reactores Biológicos

$$\frac{d\xi}{dt} = Kr(\xi, t) - D\xi + F - Q$$

- o termo Kr descreve à cinética das reacções químicas, biológicas ou bioquímicas
- os termos -D\(\xi\) + F Q descrevem a dinâmica dos fenómenos de transporte no reactor.

$$\frac{dV}{dt} = F_e - F_s$$



Modelação das taxas de reacção

$$r_{j}(\xi,t) \equiv \rho_{j}(\xi,t) \left(\prod_{k \otimes j} \xi_{k}\right)$$

$$\rho^{T} = \left[\rho_{1}, \dots, \rho_{m}\right]$$

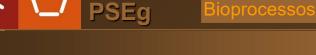
$$0 \le \rho_j(\xi, t) \le \rho_{\text{max}}$$

$$\rho^{T} = [\rho_{1}, ..., \rho_{m}]$$

A função $\rho_i(\xi,t)$, denominado taxa específica de reacção, é um parâmetro desconhecido, variável no tempo, mas com variação em geral mais lenta de que r.

$$H(\xi) = \underset{j=1,\dots,m}{diag} \left\{ \prod_{k \sim j} \xi_k \right\} = \begin{bmatrix} \prod_{k \sim 1} \xi_k & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & \prod_{k \sim 2} \xi_k & \cdots & 0 \\ 0 & 0 & \cdots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & \cdots & \prod_{k \sim m} \xi_k \end{bmatrix}$$

$$\frac{d\xi}{dt} = KH(\xi, t)\rho(\xi) - D\xi + F - Q$$



A taxa específica de crescimento

$$r_j(\xi) \equiv \mu_j(\xi) X$$

$$\mu = \frac{1}{X} \frac{dX}{dt}$$

$$\mu(t) = \frac{\mu_{\text{max}} S(t)}{k_m + S(t)}$$

Produção de uma proteína através de fermentação com E. coli recombinante



Problema: inibição pelo acetato a altas concentrações de glucose

* ○ Bio

Produção de uma proteína através de fermentação com E. coli recombinante

Operação semi-contínua com perfil optimizado



Desenvolvimento do Modelo

Oxidative growth on glucose

Glucose +
$$O_2$$
 \longrightarrow Biomass + CO_2

$$k_1S + k_5O \xrightarrow{\mu_1} X + k_7C$$

Fermentative growth on glucose

$$k_2 S \xrightarrow{\mu_2} X + k_8 C + k_3 A$$

Oxidative growth on acetate

Acetate +
$$O_2$$
 \longrightarrow Biomass + CO_2

$$k_4A + k_6O \xrightarrow{\mu_3} X + k_9C$$

$$\frac{d\xi}{dt} = Kr(\xi, t) - D\xi + F - Q$$

$$\frac{d}{dt} \begin{bmatrix} X \\ S \\ AC \\ O_2 \\ C \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ -k_1 & -k_2 & 0 \\ 0 & k_3 & -k_4 \\ -k_5 & 0 & -k_6 \\ k_7 & k_8 & k_9 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \mu_1 \\ \mu_2 \\ \mu_3 \end{bmatrix} X - D \begin{bmatrix} X \\ S \\ AC \\ O_2 \\ C \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 0 \\ DS_{in} \\ 0 \\ OTR \\ 0 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ OTR \\ 0 \end{bmatrix}$$



Identificação de Modelos Cálculo de Coeficientes de Rendimento

$$\frac{d\xi}{dt} = Kr(\xi) - D(\xi) + U$$

2 partições de estado: ξ_a ($\in R^p$) e ξ_b ($\in R^{n-p}$)

$$Z \equiv A\xi_a + \xi_b$$
 em que $AK_a + K_b = 0$

Modelo Auxiliar

$$\frac{dZ}{dt} = -DZ + AU_a + U_b$$

$$Z \equiv AZ_a + Z_b$$

$$\frac{dZ_a}{dt} = -DZ_a + U_a$$

$$\frac{dZ_b}{dt} = -DZ_b + U_b$$

$$\underbrace{(Z_b - \xi_b)}_{y(t)} = A\underbrace{(\xi_a - Z_a)}_{\phi(t)}$$

$$\begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ \vdots \\ y_{n-p} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \theta_1 & \theta_2 & \cdots & \theta_p \\ \theta_{p+1} & \theta_{p+2} & \cdots & \theta_{2p} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \vdots \\ \theta_{n-p+1} & \theta_{n-p+2} & \cdots & \theta_{(n-p)\times p} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \phi_1 \\ \phi_2 \\ \vdots \\ \phi_p \end{bmatrix}$$

Eugénio C. Ferreira

Identificação de Modelos Critérios de Optimalidade

$$J_{I}(k) \stackrel{\Delta}{=} \int_{0}^{t_{f}} (y(k) - y_{m})^{T} P(y(k) - y_{m}) dt$$

estimação de parâmetros

$$MFisher \stackrel{\triangle}{=} \frac{1}{N} \int_{0}^{t_{f}} \left(\frac{\partial y}{\partial k}(t) \right)^{T} P\left(\frac{\partial y}{\partial k}(t) \right) dt$$

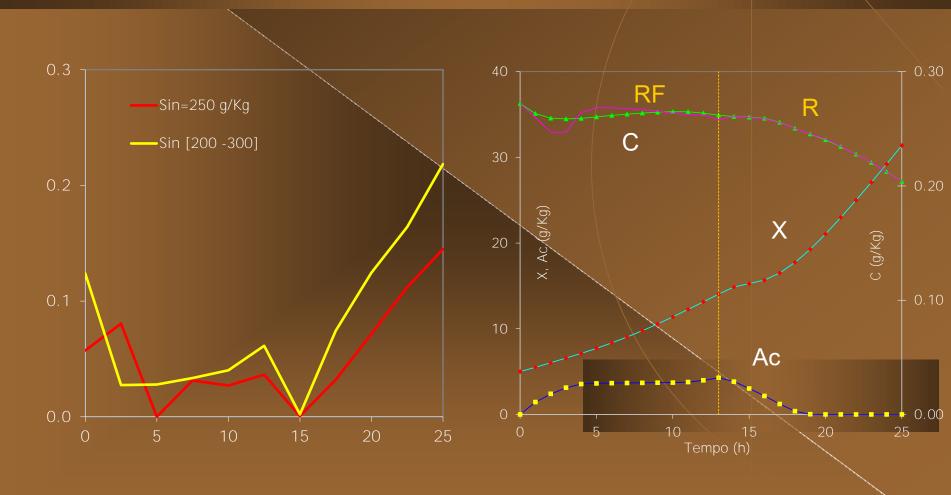
medida da riqueza informativa: Matriz de Informação de Fisher

$$MF\begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ \vdots \\ y_{n-p} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \theta_1 & \theta_2 & \cdots & \theta_p \\ \theta_{p+1} & \theta_{p+2} & \cdots & \theta_{2p} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \vdots \\ \theta_{n-p+1} & \theta_{n-p+2} & \cdots & \theta_{(n-p)\times p} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \phi_1 \\ \phi_2 \\ \vdots \\ \phi_p \end{bmatrix} dt$$

Critèrios de Optimalidade:

- max det(MFisher)
- $\max \lambda_{\min}$

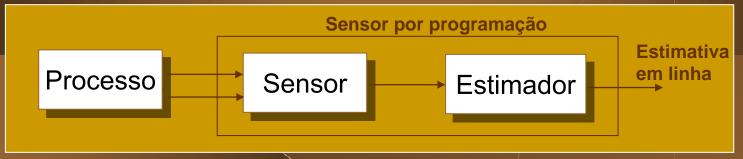
Perfis Óptimos e validação

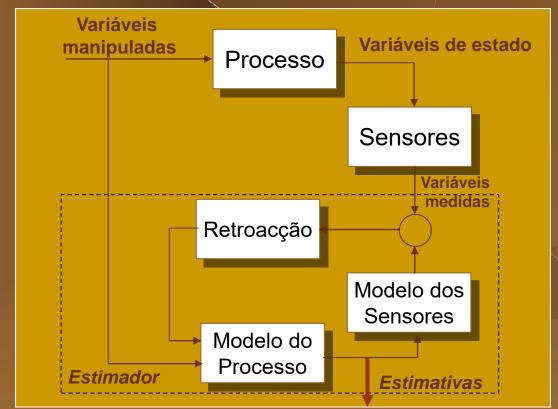


Controlo Adaptativo e Sensores por Programação para estimativa de estado e de parâmetros

- Projecto de algoritmos para estimação em linha de variáveis de estado não mensuráveis em linha (observadores) e de parâmetros (taxas específicas de crescimento) em processos biotecnológicos
- Estudo de questões associadas à sintonização destes sensores por programação
- Desenvolvimento de leis de controlo adaptativo para a regulação de processos fermentativos

Sensores por programação (Soft-Sensors)





PSEg

Observadores de estados

$$\frac{d\xi}{dt} = Kr(\xi, t) - D\xi + F - Q$$

$$\frac{d\hat{\xi}}{dt} = Kr(\hat{\xi}, t) - D\hat{\xi} + F - Q + \Omega(\hat{\xi})[\xi_1 - \hat{\xi}_1]$$

em que $\hat{\xi}$ e $\hat{\xi}_1$ representam a estimativa em linha de ξ e ξ_1 respectivamente, $\Omega(\hat{\xi})$ é uma matriz de ganhos de dimensão n×q, função de ξ̂.

sendo p a característica da matriz K, tem-se $K_1 \in \mathbb{R}^{p \times m}, K_2 \in \mathbb{R}^{(n-p) \times m}, \xi_1, F_1, Q_1 \in \mathbb{R}_p \in \xi_2, F_2, Q_2 \in \mathbb{R}^{(n-p)}$

Enunciado

- Problema: Estimação em linha do vector ξ_2 de (n q)variáveis de estado, dados:
 - taxas de reacção r(ξ) desconhecidas
 - ξ₁, D, F e Q medidos em linha
 - coeficientes de rendimento conhecidos (matriz K)
 - o número q de variáveis de estado medidas igual ou maior do que a característica da matriz K

Observadores de estados

$$\frac{d\xi_1}{dt} = K_1 r(\xi_1, \xi_2, t) - D\xi_1 + F_1 - O_1$$

$$\frac{d\xi_2}{dt} = K_2 r(\xi_1, \xi_2, t) - D\xi_2 + F_2 - Q_2$$

$$Z \equiv A\xi_1 + \xi_2$$
, $AK_1 + K_2 = 0$, $A = -K_2K_1^+$

$$\frac{dZ}{dt} = -DZ + A(F_1 - Q_1) + (F_2 - Q_2)$$

- Note-se nesta última equação a ausência explícita do termo relativo às velocidades das reacções.
- A dinâmica de Z será independente da matriz A na situação de $(F_1 - Q_1)$ igual a zero.

Observador assimptótico

(Bastin e Dochain, 1990)

$$Z \equiv A\xi_1 + \xi_2$$

$$\frac{d\hat{Z}}{dt} = -D\hat{Z} + A(F_a - Q_a) + (F_b - Q_b)$$

$$\hat{\xi}_2 = \hat{Z} - A\xi_1$$

Estimadores de cinética

$$\frac{d\xi}{dt} = KH(\xi, t)\rho(\xi) - D\xi + F - Q$$

$$r(\xi) \equiv H(\xi)\rho(\xi)$$

Problema: Estimação em linha do vector $\rho(\xi,t)$ dados:

- vector de variáveis de estado ξ conhecido por medição em linha e estimação por observador
- → D, F e Q medidos em linha
- coeficientes de rendimento conhecidos (matriz K)
- \rightarrow matriz $H(\xi)$ de funções conhecidas

$$\frac{d\hat{\xi}}{dt} = KH(\xi)\hat{\rho}(t) - D\xi + F - Q - \Omega_1(\xi - \hat{\xi})$$

$$\frac{d\hat{\rho}}{dt} = \Omega_2 \left(\xi - \hat{\xi} \right)$$

Estimador baseado num observador

(Bastin e Dochain, 1990)

$$\frac{d\hat{\xi}}{dt} = KH(\xi)\hat{\rho}(t) - D\xi + F - Q - \Omega(\xi)(\xi - \hat{\xi})$$

$$\frac{d\hat{\rho}}{dt} = \left[KH(\xi)\right]^T \Gamma(\xi) \left(\xi - \hat{\xi}\right)$$

- Normalmente, as matrizes Ω e Γ tomam a seguinte forma:
 - \bullet $\Omega \equiv \overline{\text{diag}\{-\omega_i\}}, \Gamma \equiv \overline{\text{diag}\{\gamma_i\}}$
 - ω_i , $\gamma_i \in \mathbb{R}+$ com i=1,...,n e j=1,...,r

Estimador baseado num observador (alternativa)

$$\phi \quad \psi \equiv K_s^{-1} \xi_s$$

Esta transformação é introduzida para desacoplamento do modelo dinâmico geral relativamente às taxas de reacção

$$\frac{d\psi}{dt} = H(\xi)\rho(\xi) - D\psi + K_s^{-1}(F_s - Q_s)$$

$$\frac{d\hat{\psi}}{dt} = H\hat{\rho} - D\psi + K_s^{-1} (F_s - Q_s) - \Omega_1 (\psi - \hat{\psi})$$

$$\left| \frac{d\hat{\rho}}{dt} = \Omega_2 \left(\psi - \hat{\psi} \right) \right|$$

$$\Omega_1 \equiv diag\{-\omega_{1,i}X\}$$

$$\Omega_2 \equiv diag\{\omega_{2,i}X\}$$

em que
$$\omega_{1,i}, \omega_{2,i} \in \mathbb{R}^+$$
 com i=1,...,r.

Estimadores de dinâmica de 2ª ordem

$$\frac{d(\psi - \hat{\psi})}{dt} = H(\rho - \hat{\rho}) - \Omega_1(\psi - \hat{\psi})$$

$$\frac{d^2\hat{\rho}}{dt^2} = \Omega_2 \frac{d(\psi - \hat{\psi})}{dt}$$

$$\frac{d^2\hat{\rho}}{dt^2} = \Omega_2 \frac{d(\psi - \hat{\psi})}{dt}$$

- \bullet $\Omega_1 \equiv diag\{-\omega_i\}$
- $\Omega_2 \equiv H^{\Gamma}(\xi)\Gamma$, com $\Gamma \equiv H^{-1}(\xi)$. diag $\{\gamma_i\}$
- \bullet Se $H(\xi)$ for uma matriz diagonal obtém-se:

$$\tau_i^2 \frac{d^2 \hat{\rho}}{dt^2} + 2\zeta_i \tau_i \frac{d \hat{\rho}_i}{dt} + \hat{\rho}_i = \rho_i$$

com
$$\tau_i = (\gamma_i h_i)^{-0.5}$$
 e $\zeta_i = 0.5\omega_i (\gamma_i h_i)^{-0.5}$

Controlo Adaptativo

Modelação

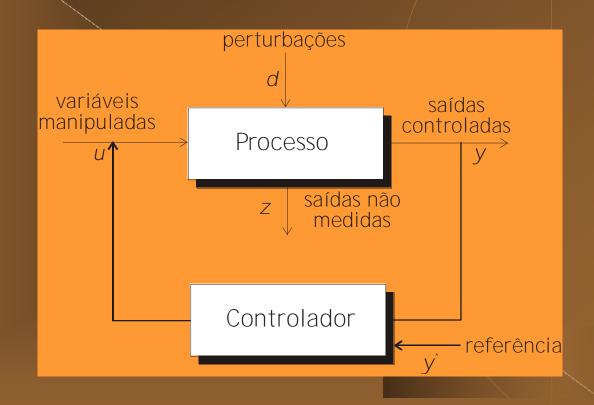
Bioprocessos

 A síntese das leis de controlo não linear é realizada por técnicas de geometria diferencial com linearização do sistema por retroacção de estado.

Soft-sensores

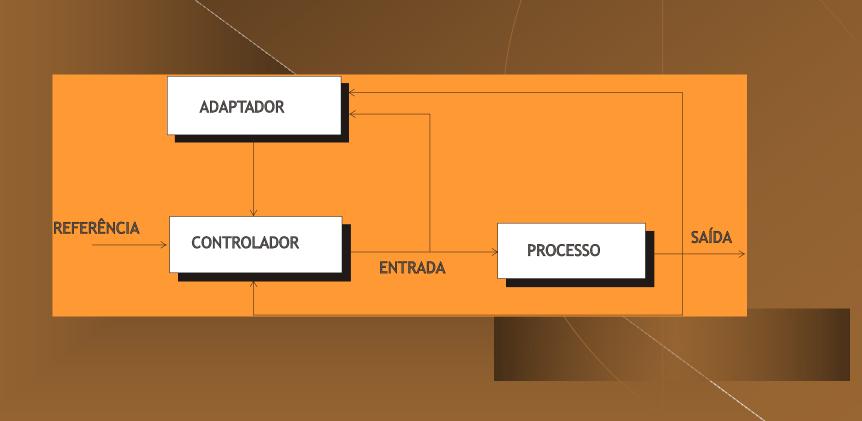
- → A adaptação é feita com base na estimação de parâmetros variáveis no tempo.
- Os controladores, obtidos por redução de ordem do modelo de estado, foram aplicados na produção de fermento de padeiro e na produção de proteínas recombinantes em cultura de alta densidade celular de Escherichia coli

Controlo por retroacção





Controlo Adaptativo



E. coli: vias metabólicas

Oxidative growth on glucose

Glucose + O_2 \longrightarrow Biomassa + CO_2

$$k_1 S + k_6 O \xrightarrow{\mu_s^o} X + k_9 C$$

Fermentative growth on glucose

Glucose — Biomassa +Acetato + CO₂

$$k_2 S \xrightarrow{\mu_s^f} X + k_{10}C + k_3A$$

Oxidative growth on acetate

Acetato + $O_2 \longrightarrow Biomassa + CO_2$

$$k_4A + k_7O \xrightarrow{\mu_a^o} X + k_{11}C$$

Maintenance

Glucose + Biomassa + O_2 Biomassa + O_2

$$S + k_5 A + k_8 O + X \xrightarrow{m} X + k_{12} C$$



Modelo Dinâmico para Biorreactores

$$\frac{d\xi}{dt} = Kr - D\xi + u$$

Escherichia coli

$$\frac{d}{dt} \begin{bmatrix} X \\ S \\ A \\ O \\ C \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 \\ -k_1 & -k_2 & 0 & -1 \\ 0 & k_3 & -k_4 & -k_5 \\ -k_6 & 0 & -k_7 & -k_8 \\ k_9 & k_{10} & k_{11} & k_{12} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \mu_s^o \\ \mu_s^f \\ \mu_a^o \\ m \end{bmatrix} X - D \begin{bmatrix} X \\ S \\ A \\ C \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 0 \\ DS_{in} \\ O \\ O \\ C \end{bmatrix}$$

Estado Oxidativo

$$\frac{d}{dt} \begin{bmatrix} X \\ S \\ A \\ O \\ C \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 \\ -k_1 & 0 & -1 \\ 0 & -k_4 & -k_5 \\ -k_6 & -k_7 & -k_8 \\ k_9 & k_{11} & k_{12} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \mu_s^o \\ \mu_a^o \\ m \end{bmatrix} X - D \begin{bmatrix} X \\ S \\ A \\ m \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 0 \\ DS_{in} \\ O \\ O \\ C \end{bmatrix}$$

Estado Oxidativo-Fermentativo

$$\frac{d}{dt} \begin{bmatrix} X \\ S \\ A \\ O \\ C \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 \\ -k_1 & -k_2 & -1 \\ 0 & k_3 & 0 \\ -k_6 & 0 & -k_8 \\ k_9 & k_{10} & k_{12} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \mu_s^o \\ \mu_s^f \\ \mu_s^f \end{bmatrix} X - D \begin{bmatrix} X \\ S \\ A \\ O \\ C \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 0 \\ DS_{in} \\ 0 \\ OTR \\ -CTR \end{bmatrix}$$

Redução de ordem do modelo

- A estrutura cinética é difícil de modelar sendo, portanto, considerada desconhecida
- É necessário obter um modelo reformulado sem o conhecimento dos termos cinéticos
- Assumindo que alguns componentes de estado, com dinâmicas rápidas, estão em estado pseudo-estacionário, é possível aplicar a técnica da perturbação singular e reformular o modelo

Redução de ordem do modelo

Glucose, Oxigénio e CO2 exibem dinâmicas rápidas enquanto que a Biomassa e o Acetato exibem dinâmicas lentas

$$\left| \frac{dS}{dt} = 0; \quad \frac{dO}{dt} = 0; \quad \frac{dC}{dt} = 0 \right|$$

As taxas de crescimento são obtidas como funções do vector u para ambos os modelos parciais:

$$\begin{bmatrix} \mu_{s}^{o} X \\ \mu_{a}^{f} X \\ mX \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} f_{11}(K) & f_{12}(K) & f_{13}(K) \\ f_{21}(K) & f_{22}(K) & f_{23}(K) \\ f_{31}(K) & f_{32}(K) & f_{33}(K) \end{bmatrix} \times \begin{bmatrix} -DS_{in} \\ -OTR \\ CTR \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} \mu_s^o X \\ \mu_s^f X \\ mX \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} g_{11}(K) & g_{12}(K) & g_{13}(K) \\ g_{21}(K) & g_{22}(K) & g_{23}(K) \\ g_{31}(K) & g_{32}(K) & g_{33}(K) \end{bmatrix} \times \begin{bmatrix} -DS_{in} \\ -OTR \\ CTR \end{bmatrix}$$

Redução de ordem do modelo

Substituindo as equações algébricas na equação dinâmica do acetato obtém-se o modelo de entrada-saída:

$$\frac{dA}{dt} = -\theta_1 CTR - \theta_2 OTR + \theta_3 DS_{in} - DA$$

 \bullet θ_1 , θ_2 e θ_3 são funções dos coeficientes de rendimento dependendo em cada instante do regime metabólico em vigor

Lei de controlo

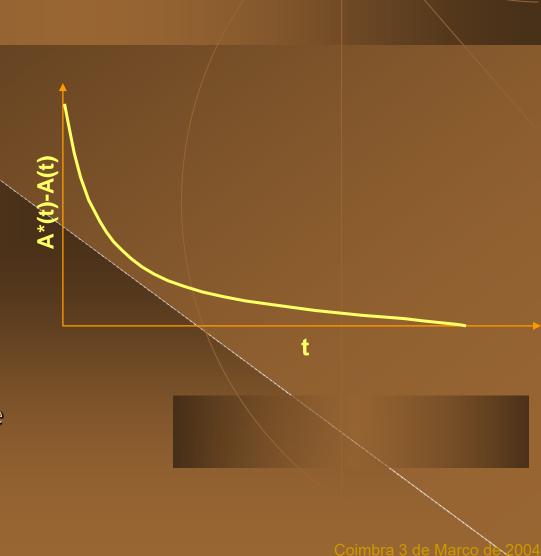
- Objectivo: controlar A que seguirá a referência A*
- Seleccção de uma dinâmica estável de 1ª ordem para o ciclo fechado

$$\left| \frac{d}{dt} \left(A^* - A \right) + \lambda \left(A^* - A \right) = 0 \right|$$

λ - ganho do controlador

 Combinar este modelo de referência com o modelo de entrada-saída:

$$\frac{dA}{dt} = -\theta_1 CTR - \theta_2 OTR + \theta_3 DS_{in} - DA$$



Lei de controlo

Obtém-se a seguinte lei de regulação adaptativa linearizante

$$D(t) = \frac{\hat{\theta}_1 CTR + \hat{\theta}_2 OTR + \lambda_1 (A^* - A)}{\hat{\theta}_3 S_{in} - A}$$

Forma discretizada da lei de regulação:

$$D_{k} = \frac{\hat{\theta}_{1,k}CTR_{k} + \hat{\theta}_{2,k}OTR_{k} + \lambda_{1}(A^{*} - A_{k})}{\hat{\theta}_{3,k}S_{in} - A_{k}}$$

Leis de estimação

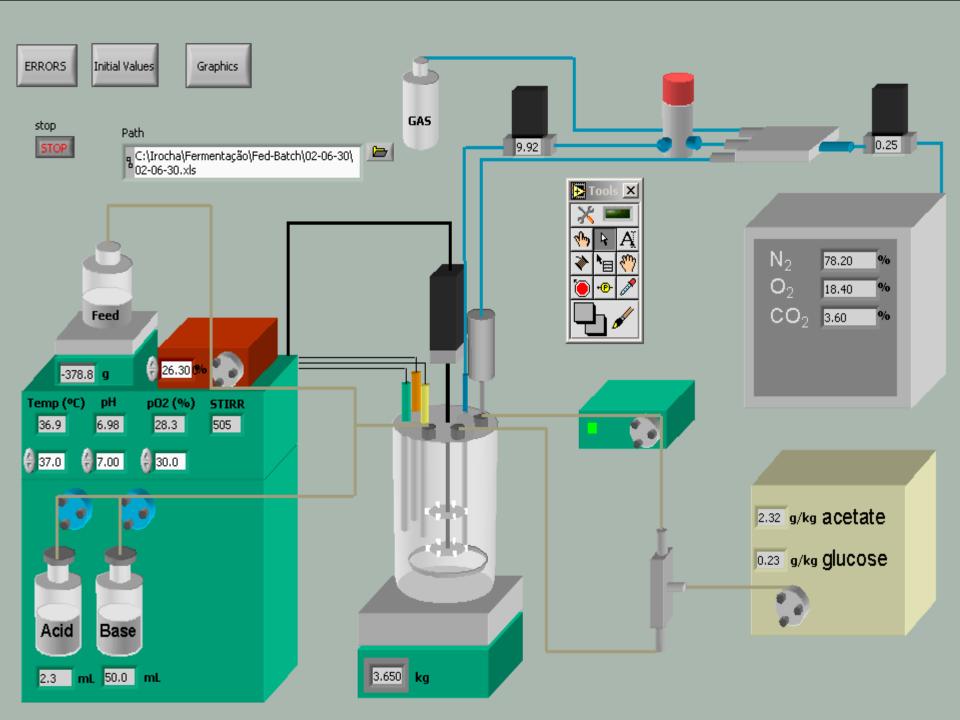
Forma discreta das leis de adaptação de θ_i (estimador de 2ª ordem):

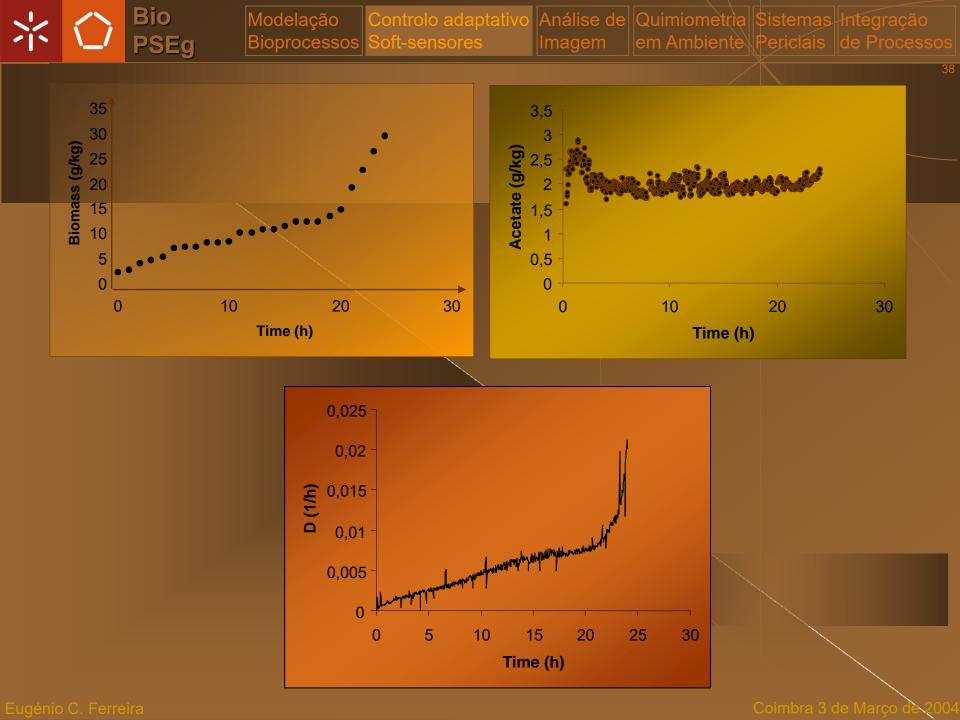
$$\hat{\theta}_{1,k+1} = \hat{\theta}_{1,k} + T \frac{A^* - A_k}{CTR_k \tau^2}$$

$$\hat{\theta}_{2,k+1} = \hat{\theta}_{2,k} + T \frac{A^* - A_k}{OTR_k \tau^2}$$

$$\hat{\theta}_{3,k+1} = \hat{\theta}_{3,k} + T \frac{A^* - A_k}{D_k S_{in} \tau^2}$$

30







Desenvolvimento e Aplicação de Análise de Imagem

- Oportunidades para Aplicação de Análise de Imagem:
 - Desenvolvimento de computadores mais rápidos
 - Placas avançadas de aquisição de imagem
 - Software sofisticado

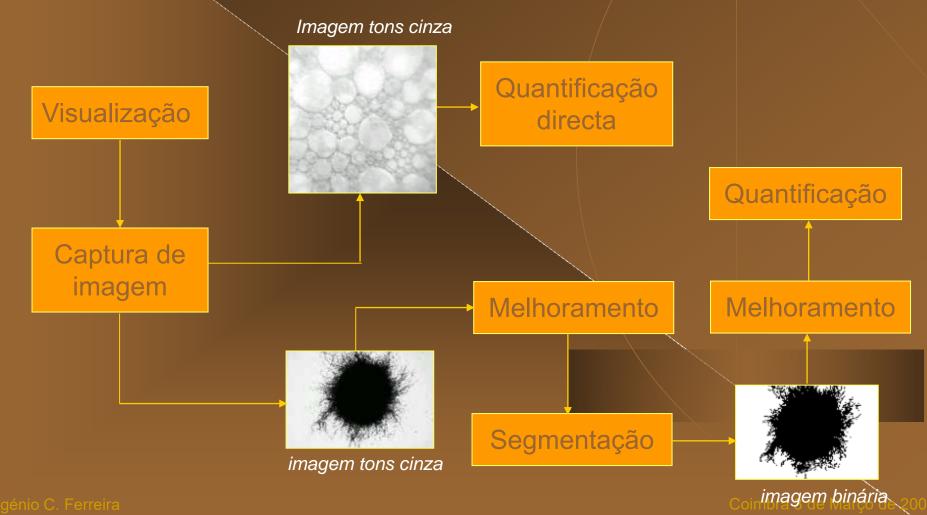


\$/qualidade



- A análise de Imagem possibilta:
 - Melhoramento de imagens
 - Identificação automática de partículas
 - Meio rápido de obtenção de informação morfológica: poupança de tempo e recursos

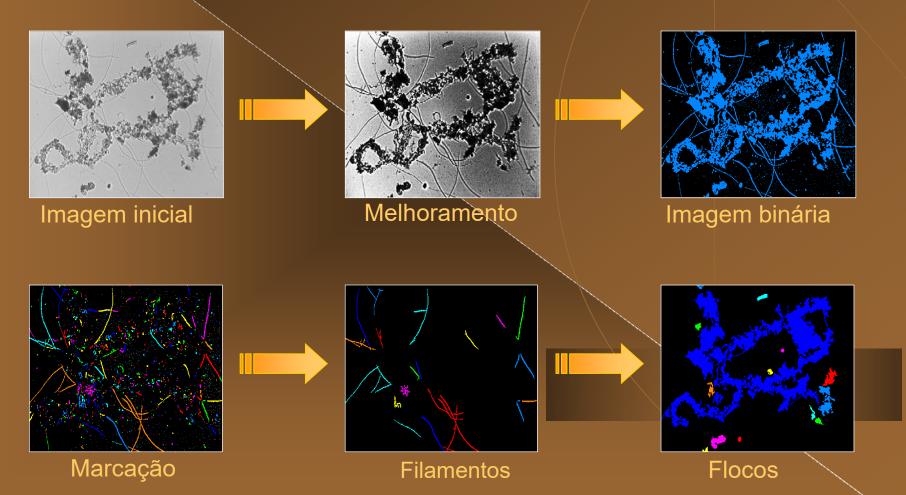
Princípios do Processamento de Imagem



Desenvolvimento de software para aplicações de análise de imagem em tratamento de efluentes e biotecnologia

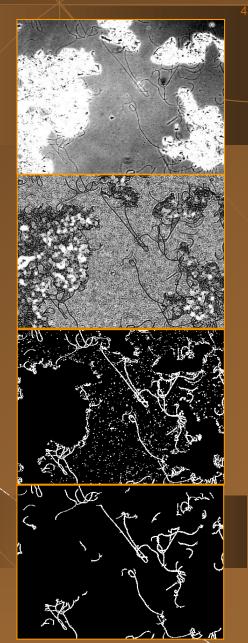
- Reconhecimento e identificação de diversas espécies de protozoários presentes em Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR)
- Caracterização morfológica de agregados microbianos em digestores anaeróbios
- Descrição da morfologia de agregados microbianos e abundância de bactérias filamentosas numa ETAR
- Estudo da morfologia e fisiologia de leveduras

Análise de Imagem em Lamas Activadas



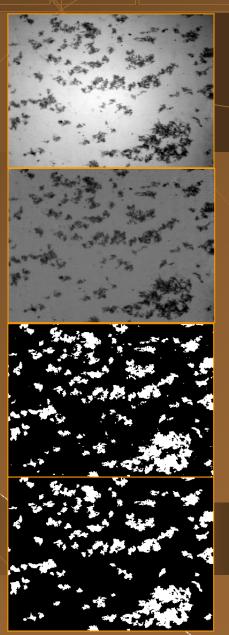
Programa "filamentos"

- Pré-processamento: filtro "Chapéu Mexicano", homogeneização do fundo, filtro de Wiener e equalização do fundo
- → Segmentação: segmentação dos flocos; eliminação dos flocos e segmentação dos filamentos
- Pós-processamento: redução ao esqueleto, remoção dos ramos falsos, eliminação dos filamentos inferiores a 15 pixéis e dos flocos pequenos
- Caracterização dos filamentos: Número de Filamentos, Comprimento do Filamento e Comprimento Total



Programa "Flocos":

- → Pré-processamento: homogeneização do fundo
- ♦ Segmentação: valor fixo de limiar
- Pós-processamento: limpeza do bordo, remoção de pequenos detritos
- ◆ Caracterização dos flocos: Área do floco, Área Total, Solidez, Extensão, Excentricidade, Convexidade, Factor de Forma e Esfericidade



Granulação em Digestão Anaerobia

Alguns passos de processamento de imagem para Flocs

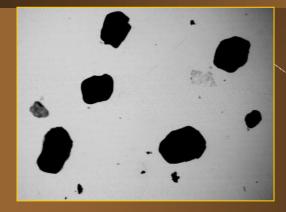
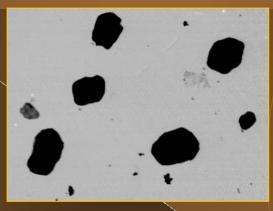


Imagem adquirida



Após subtracção do fundo

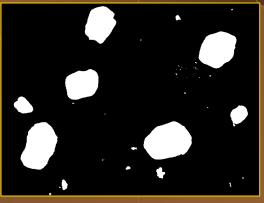


Imagem final

O programa *Flocs* consiste em 3 passos principais:

- Melhoramento da imagem e binarização: subtracção da imagem de fundo e binarização através de um valor limiar definido.
- Identificação do floco: Eliminação de objectos (detritos) inferiores a 5x5 pixéis; "borderkill" e identificação dos flocos restantes.
- Caracterização do floco: determinação de parâmetros morfológicos: área, diàmetro equivalente, largura (diâmetro de Feret minímo) e esferecidade.

Alguns passos de processamento de imagem do programa *Filaments*

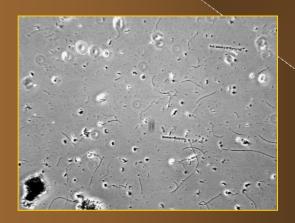


Imagem adquirida

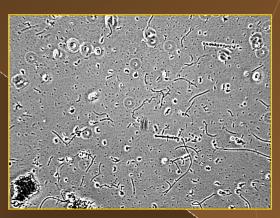


Imagem "Mexican hat"



Homogeneização

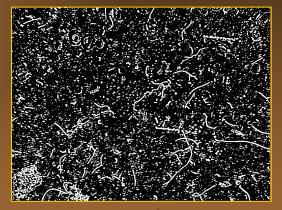


Imagem binária inicial



Imagem de Filamentos

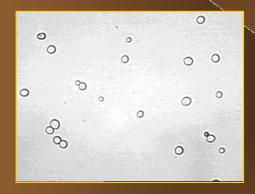
Outras aplicações de Al em Digestão Anaeróbia

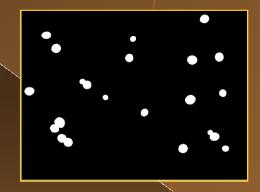
- Detecção automática da desintegração de grânulos em lamas anaeróbias de reactores EGSB de tratamento de ácido oleico
- Utilitário para a determinação do tempo de granulação
- Combinação com técnicas de biologia molecular e testes de actividade
- Caracterização de lamas anaeróbias em situações de choques



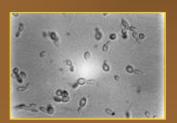
Al em Processos de Fermentação

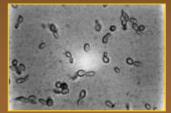
 Classificação da morfologia de Saccharomyces cerevisiae

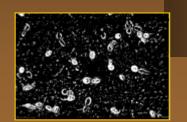




◆ Análise morfológica da levedura Yarrowia lipolytica em situações de stress









Reconhecimento Automático de Protozoários por Análise de Imagem

- Os protozoários podem ser usados como indicadores biológicos do desempenho de uma ETAR. Contudo, a sua identificação é morosa e necessita de técnicos bem preparados.
- Foram desenvolvidos programas para análise automática de imagens de protozoários.
- As espécies foram isoladas e identificadas através de técnicas de estatística multivariável.

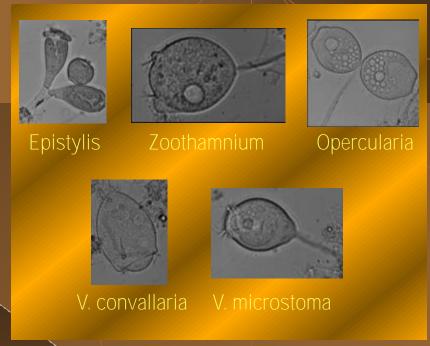


Protozoários ciliados presentes em ETARs



Nadadores

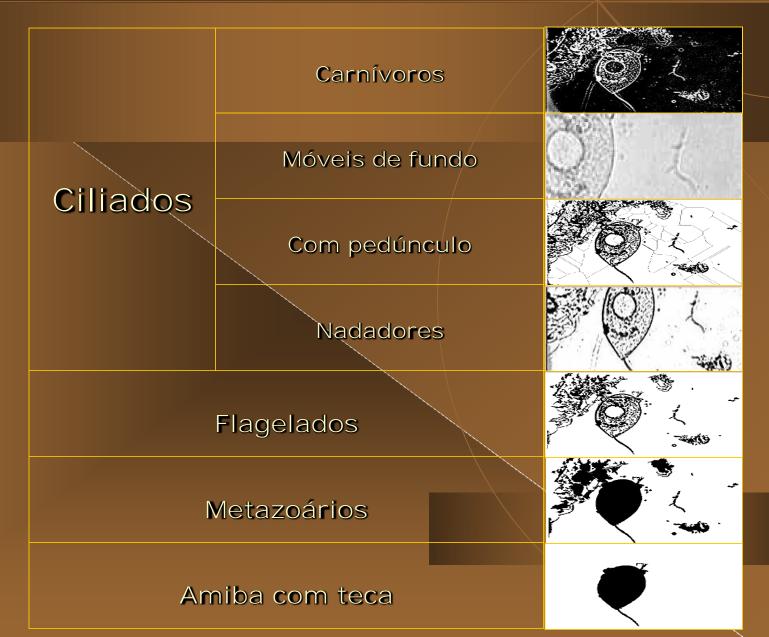




Sésseis



Carnívoros



ugénio C. Ferreira Coimbra 3 de Março de 200



O predomínio de algumas espécies pode fornecer valiosas informações sobre o estado de funcionamento de uma ETAR:

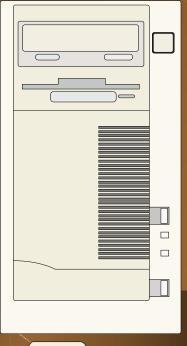
- Pequenos flagelados: revela uma má eficiência que pode ser causada por lamas pouco oxigenadas ou entrada de substâncias em vias de fermentação
- Pequenas amebas nuas e flageladas: revela uma má eficiência que pode ser causada por uma carga elevada ou de baixa degradabilidade
- Pequenos ciliados nadadores (< 50 mm): revela uma eficiência medíocre que pode ser causada por um tempo de residência demasiado curto ou lamas pouco oxigenadas
- Grandes ciliados nadadores (> 50 mm): revela uma eficiência medíocre que pode ser causada por uma carga demasiado elevada
- Ciliados sésseis: revela uma baixa eficiência que pode ser causada por fenómenos transitórios
- Ciliados móveis de fundo: revela uma boa eficiência
- Ciliados sésseis em conjunção com móveis de fundo: revela uma boa eficiência
- Amebas com teca: boa eficiência indicando estar-se perante uma carga baixa e/ou diluída e uma boa nitrificação

52

Alguns passos da programa de processamento de imagem (v. 1)

- 1. Imagem inicial com ampliação x400
- 2. Melhoramento do contorno por equalização local com histograma
- 3. Subtracção do fundo por operações de "opening" e "closing" para remover o
- 4. Segmentação semi-automática baseada no Mapa de Distância Euclidiana.
- 5. No caso de floco em contacto com a margem da imagem com protozoário intacto há eliminação de parte do floco por rotina de "border-killing". O contorno do protozoário é "fechado" por operações de "abertura".
- 6. Preenchimento da silhueta e segmentação semi-automática baseada no Mapa de Distância Euclidiana.
- 7. Eliminação de flocos através de séries de erosões e reconstruções da silhueta do





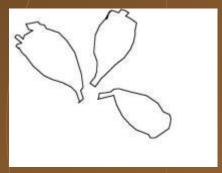
Alguns passos da programa de processamento de imagem (v. 2)



Imagem adquirida



Imagem pré-tratada



Regiões de interesse



Protozoários recuperados



Imagem binária

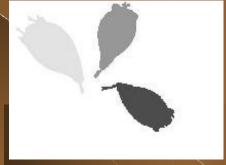


Imagem final marcada

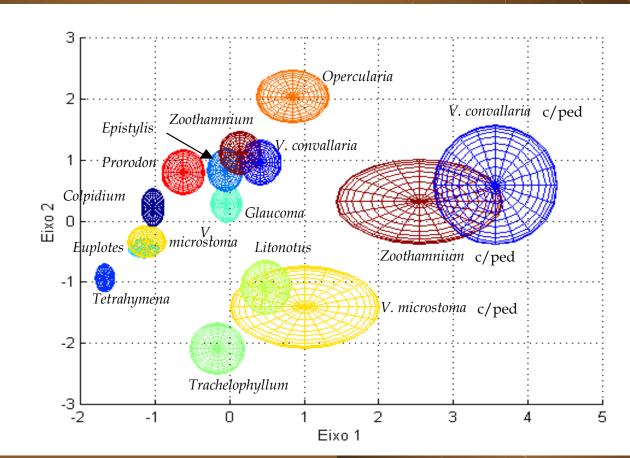
Quimiometria aplicada a Processos Ambientais

Técnicas de quimiòmetria no tratamento de informação obtida por análise de imagem em processos de microbiologia ambiental.

- Técnicas de "Análise Discriminante", "Análise de Componentes Principais" e "Redes Neuronais" usadas para identificação de cada espécie ou grupo de populações de protozoários e metázoários presentes em várias ETARs.
- O reconhecimento dos protozoários/metazoários e sua classificação foram realizados através de parâmetros morfológicos.
- Técnica de "Mínimos Quadrados Parciais" empregue para correlacionar a informação morfológica obtida por análise de imagem com os parâmetros "Sólidos Suspensos Totais" e "Índice Volumétrico de Lamas" em sistemas de tratamento de efluentes por lamas activadas.

Análise de Componentes Principais

Eixos: Combinação linear de forma A/P, forma de Feret, Excentricidade, Area. Comprimento



V. microstoma e Opercularia sp. são protozoários indicadores de baixa eficiência no tratamento de efluentes, estão bem isolados, permitindo inferir possíveis anomalias no desempenho da ETAR

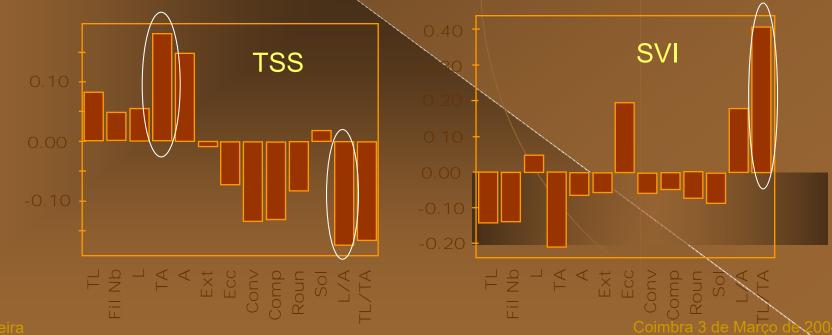


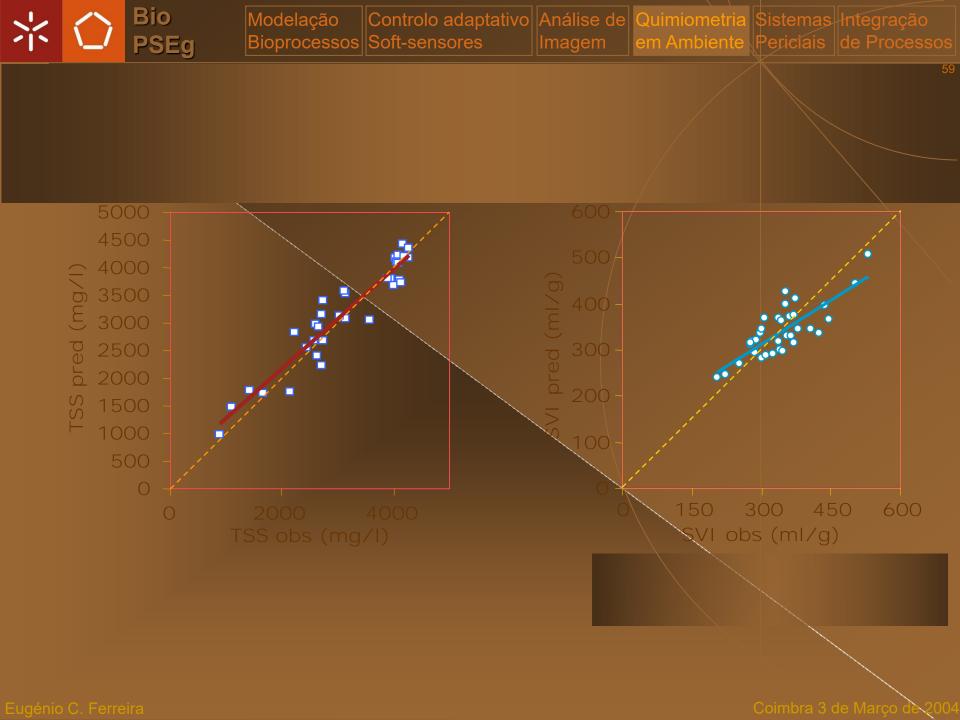
Lamas Activadas

- Os parâmetros morfológicos foram relacionados com os Sólidos Suspensos Totais (TSS) e com o Índice Volumétrico de Lamas (SVI) através da técnica PLS:
 - extrai combinações lineares (de modo idêntico a PCA e FA) de propriedades essenciais modelando a dependência de 2 conjuntos de dados
 - determina a correlação entre as propriedades originais e os vectores latentes de forma a avaliar o tipo de propriedades de interação para ambas as séries de dados



- PLS realizado com dados de TSS e SVI (variáveis Y) e os descritores morfológicos (variáveis X)
- A análise PLS mostra um pequeno aumento na variabilidade explicada acima de 3 componentes
- Os coeficientes de regressão mais elevados entre TSS e as variáveis X ocorrem para a "área total do floco" (TA) e o rácio "comprimento médio do filamento / área média do floco" (L/A)
- Os coeficientes de regressão màis elevados entre SVI e as variáveis X ocorrem para o rácio "comprimento total dos filamentos / área total dos flocos" (TL/TA)





Outras aplicações de Quimiometria

- Análise Discriminante como Alternativa à ACP no Estudo de Protozoários:
 - Aumenta o variabilidade entre classes em vez da variabilidade dentro da classe (caso da ACP)
 - Determina novas variáveis (funções discriminantes) como combinações lineares dos descritores originais, com o objectivo de aumentar a variabilidade entre classes e, desse modo, se obter uma melhor separação entre as espécies e/ou os grupos estudados de protozoários
 - Os grupos ou as classes dos dados são modelados com o alvo de reclassificar o objecto com um baixo risco de erro e de classificar objectos novos usando as novas funções discriminantes



Modelação

Controlo adaptativo Análise de Quimiometria Sistemas Integração

. 9=9			
Espécie	% Rec.		
Nematoda	100 %		
Suctoria	98 %		
Trochilia	95 %	Very Good	
Litonotus	90 %		
Peranema	88 %		
Arcella	86 %		
Trachellophyllum	86 %		
Euplotes	84 %		
Aelosoma	81 %	Good	
Euglypha	80 %		
Aspidisca cicada	78 %		
Vorticella aquadulcis	78 %		
Monogononta	76 %		
Trithigmostoma	74 %		
Digononta	71 %		
Vorticella microstoma	70 %	Reasonable	
Vorticella convallaria	66 %		
Epistylis	56 %		
Zoothamnium	52 %		
Carchesium	43 %		
Opercularia	42 %	Poor	

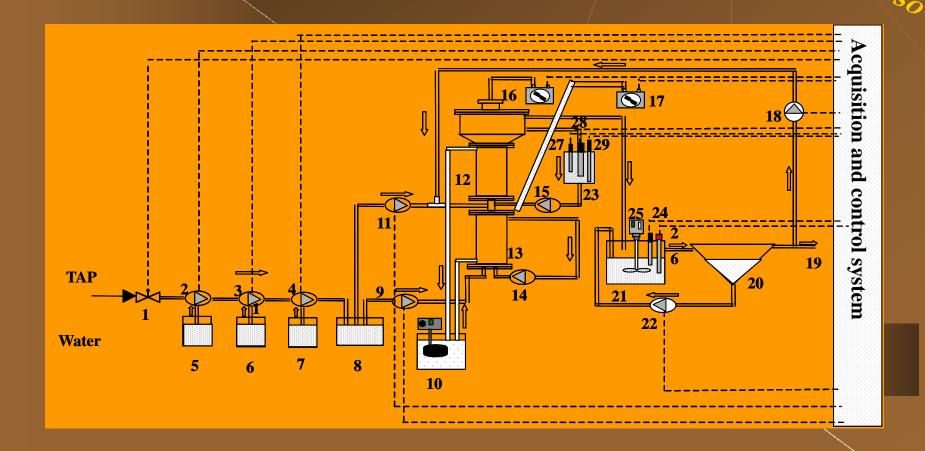
	% Rec
Ciliates	94 %
Flagelates	88 %
Metazoan	86 %
Testate Amoebae	83 %

Ciliates	% Rec
Carnivorous	94 %
Crawling	92 %
Stalked	90 %
Free Swimming	86 %

Supervisão e Controlo de Processos usando Sistemas Periciais

- Desenvolvimento de sistemas periciais para supervisão e controlo de sistemas de tratamento de efluentes:
 - Sistemas difusos (Fuzzy) baseados em conhecimento para diagnóstico e controlo da remoção biológica de nutrientes englobando tratamentos sequenciais anaeróbios/anóxico/aeróbio
 - Sistema pericical supervisor baseada em regras IF "facto" THEN "conclusões" (estado ou acção):
 - Uma regra deriva o conhecimento a partir dos factos.
 - O facto é uma descrição da relação entre a variável de entrada e a sua variável de saída.
 - As regras são geradas através do conhecimento do perito humano.

Processo combinado de remoção biológica de nutrientes englobando tratamentos sequenciais anaeróbios/anóxico/aeróbio



Implementação em DataEngine para LabView

- As regras distinguem 5 níveis (muito elevado, elevado, normal, baixo e muito baixo)
- C fuzzy Means.vi e fuzzy Rule Base.vi usados, respectivamente, para construir o diagnóstico e os sistemas de controlo.
- O algoritmo iterativo "fuzzy c-means" engloba os processos de "agrupamento" e "etiquetagem".
 - No "agrupamento" (ou treino) são atribuídos aos objectos diferentes graus de pertença a diferentes classes ou agrupamentos.
 - A "etiquetagem" consiste na atribuição de nomes de classes aos agrupamentos.
- Algoritmo "Fuzzy Rule Base":
 - As entradas escalares são transformadas em conjuntos difusos de pertença por funções de "fuzificação"
 - Esta informação é enviada ao engenho de inferência
 - Os valores de pretença são seguidamente transformados nas necessárias variáveis de saída escalares através de um passo de "desfuzificação"
- A toolbox "Fuzzy Logic" para MATLAB é usado para prototipagem do sistema difuso.





- As variáveis de saída do sistema de controlo:
 - a relação R1 entre o caudal de by-pass o caudal de alimentação
 - a relação R2 entre o reciclo externo e o caudal de alimentação
- Variáveis de entrada:
 - a relação de COD/N na entrada do reactor anóxico
 - concentrações do nitrito e nitrato no efluente.
- São usadas funções lineares de pertença para descrever as variáveis da entrada.
- Os valores de "Desfuzificação" das funções de pertença são obtidos pelo método do centróide da área.



Projecto e Integração de Processos para Prevenção da Poluição: Síntese, Análise e Optimização

- Desenvolvimento de ferramentas educativas com base no Solver do EXCEL para ensino de optimização no projecto e integração de processos
- Outros trabalhos em curso:
 - Estratégias de minimização de efluentes e resíduos na síntese de processos
 - Síntese de redes de separação induzidas por calor para condensação de compostos orgânicos voláteis

Ferramentas educativas com base no Solver do EXCEL para ensino de optimização no projecto e integração de processos

- Constituição de úma base de dados de casos de estudo de síntese de processos resolvidos em EXCEL Solver
- Optimização de problemas não lineares e lineares
- Casos de estudo adaptados para efeito de demonstração em 2 disciplinas:
 - "Estratégia em Engenharia de Processo" (UMinho)
 - "Estratégia do Processo Químico" (FEUP)
- Ficheiros EXCEL: www.deb.uminho.pt/ecferreira/download
 - E.C. Ferreira, R. Lima and Romualdo Salcedo, Spreadsheets in Chemical Engineering Education - a tool in process design and process integration. Int. J. Engineering Education, in press, 2004.
 - Ferreira, E.C., Salcedo, R. Can Spreadsheet Solvers Solve Demanding Optimization Problems? Computer Applications in Engineering Education, 9:1, 49-56, 2001
 - Ferreira, E.C., Salcedo, R. Optimizing VOC removal by absorption/stripping using spreadsheets. Chemical Engineering, 108:1, 94-98, 2001.



PSEG Bioprocesso

Ferramentas educativas com base no Solver do EXCEL para ensino de optimização no projecto e integração de processos

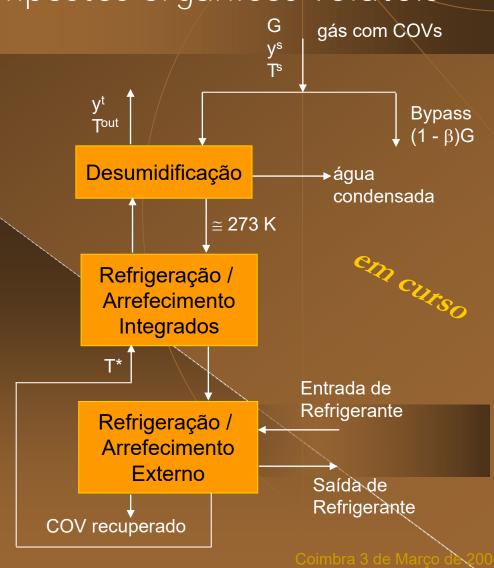
- Alguns exemplos:
 - Optimização de uma unidade para a recuperação contínua de solventes orgânicos usando uma torre de absorção de gás com recuperação do solvente num stripper, com aproveitamento térmico
 - Recuperação de benzeno de uma emissão gasosa
 - Projecto de uma rede de reactores químicos
 - Solução de balanços materiais na produção de cloreto de vinil a partir de etileno
 - Remoção de fenol de efluentes

Estratégias de minimização de efluentes e resíduos na síntese de processos

- Projecto de redes de transferência de massa capazes de transferirem certos contaminantes de um conjunto de correntes ricas para um conjunto de correntes pobres com vista à redução da descarga de efluentes e do consumo de água em curso
- Analogia com Pinch de Energia
- ◆ Caso de estudo (Rossiter, 1995): Refinaria da Amoco (Yorktown)
- Ferramentas de optimização: Excel Solver, GAs, LINGO

Síntese de redes de separação induzidas por calor para condensação de compostos orgânicos voláteis

- Projecto óptimo de rèdes de separação induzidas por permuta de calor: aplicação na remoção/recuperação de COVs por condensação
- Selecção do refrigerante
- Custo mínimo de utilidades: compromisso entre custo de operação e custos fixos





Agradecimentos

Equipa BioPSEg

- Post-Doc:
 - Velislava Lubenova
 - Isabel Rocha
 - Luís Amaral
- Estudantes Doutoramento:
 - Olga Pires
 - Ana Cristina Veloso
- Estudantes Mestrado
 - Florbela Vidigueira
 - Cíntia Costa
 - Sandra Carvalho

Colaborações Internas

- Grupo Biotecnologia Ambiental:
 - Manuel Mota
 - Madalena Alves
 - Alcina Pereira
 - Pablo Araya-Kroff
- Isabel Belo

Colaborações Nacionais

- Grupo PSE da FEUP, Porto
 - Sebastião Feyo de Azevedo
 - Romualdo Salcedo



Agradecimentos

Colaborações Internacionais

- Ecole Nationale Supérieure des Industries Chimiques, Institut National Polytechnique de Lorraine - LSGC, Nancy, França (M.-N. Pons)
- Université Catolique de Louvain, Unité d'automatique, de dynamique et d'analyse des systèmes (AUTO), Belgica (Denis Dochain, Georges Bastin)
- Universitat Autónoma de Barcelona, Departament of Chemical Engineering Bellaterra, Espanha (J. Lafuente, J. Baeza)
- École Polytechnique de Montréal, UR-CPC Unité de Recherche sur le Contrôle des Procédés (Bio)Chimiques, Montréal, Canadá (M. Perrier)
- Universidade Federal de Pernambuco, Department of Chemical Engineering, Recife, Brasil (Maurício da Motta)
- Universidade Federal do Rio de Janeiro, Department of Chemical Engineering, Brasil (M.A. Zarur Coelho)

ugénio C. Ferreira Coimbra 3 de Março de 200